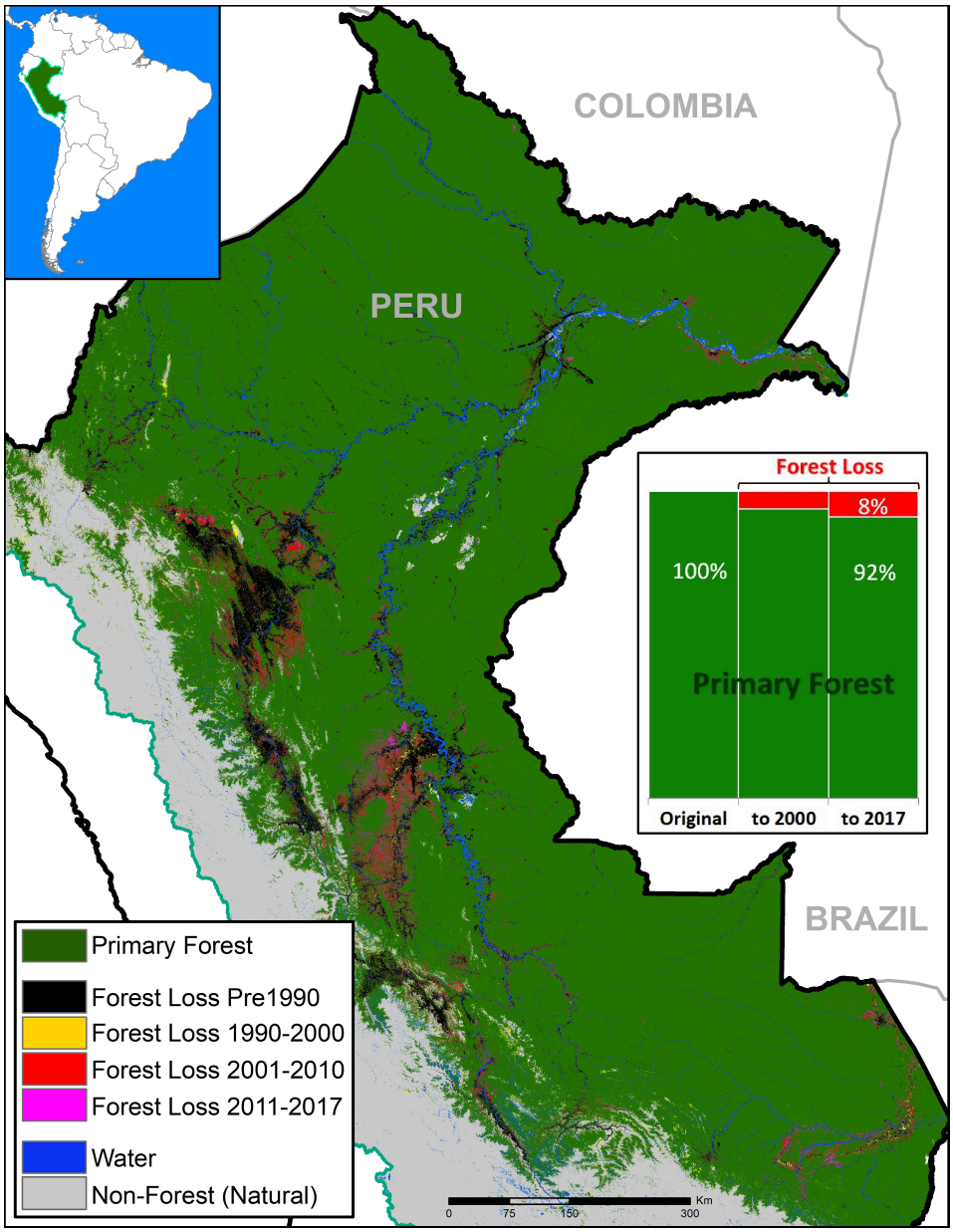
MAAP #93: Redução das florestas primárias da Amazônia peruana

outubro 8, 2018

Donate



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/Mapa-base_acumulado_500dpi_Eng-1.jpg)

Mapa base. Dados: SERNANP, IBC, Hansen/UMD/Google/USGS/NASA, PNCB/MINAM, GLCF/UMD, ANA..

As **florestas primárias** da Amazônia peruana, a segunda maior extensão da Amazônia depois do Brasil, estão diminuindo constantemente devido ao desmatamento.

Aqui, analisamos dados históricos e atuais para identificar os padrões.

A boa notícia : como mostra o **Mapa Base** , a Amazônia peruana ainda abriga uma extensa floresta primária.* Estimamos que a extensão atual da floresta primária da Amazônia peruana seja de **67 milhões de hectares** (165 milhões de acres), maior que a área total da França.

É importante destacar que descobrimos que **48%** das florestas primárias atuais (32,2 milhões de hectares) estão localizadas em **áreas protegidas** e **territórios indígenas** oficialmente reconhecidos (ver Anexo).**

A má notícia : as florestas primárias da Amazônia peruana estão diminuindo constantemente.

Estimamos que a extensão original das florestas primárias seja de 73,1 milhões de hectares (180,6 milhões de acres). Assim, houve uma **perda histórica** de **6,1 milhões de hectares** (15 milhões de acres), ou **8%** do original. Um terço da perda histórica (2 milhões de hectares) ocorreu desde 2001.

Abaixo, mostramos três **zooms (em formato GIF)** do desmatamento crescente e da redução das florestas primárias no sul, centro e norte da Amazônia peruana

---

Amazônia peruana meridional

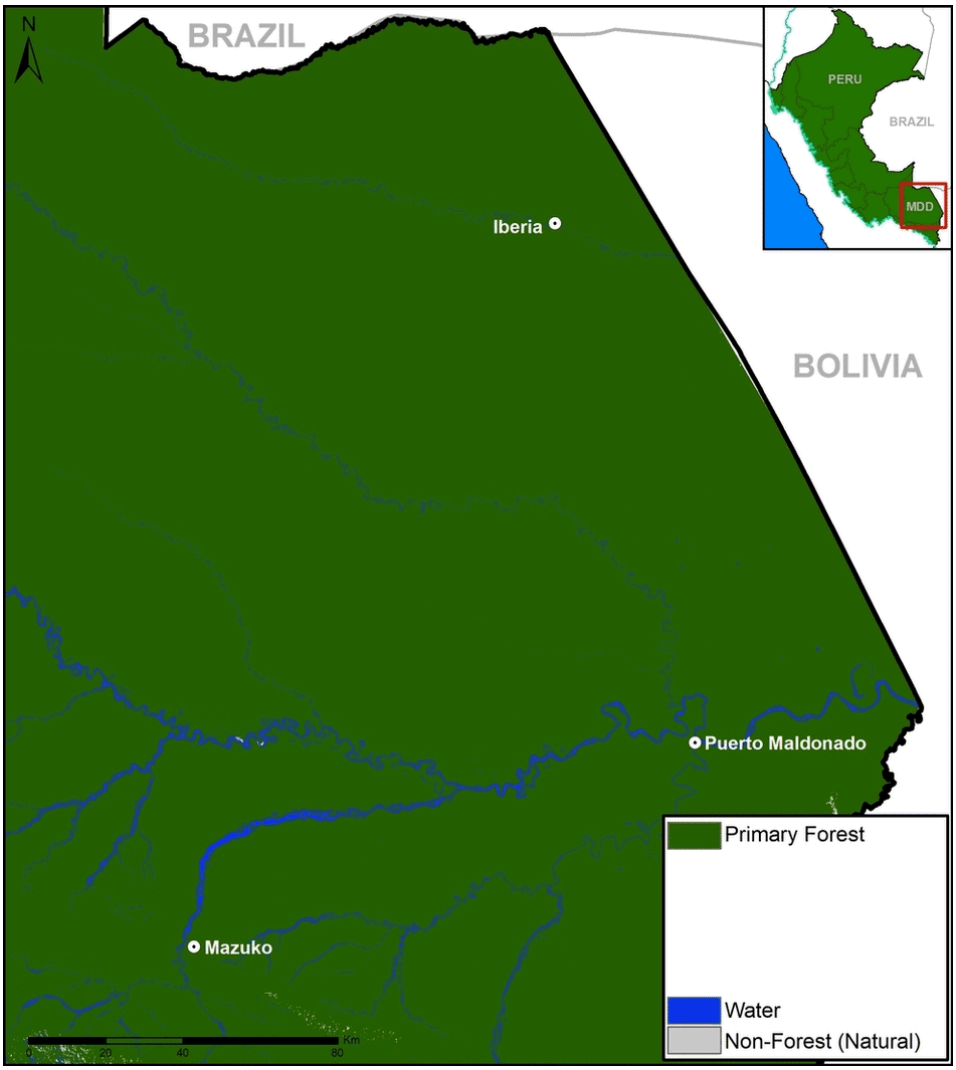
Observe estas três tendências importantes no GIF (clique para ampliar):

- Aumento do desmatamento ao longo do percurso da **Rodovia Interoceânica** ;
- Aumento do desmatamento **para mineração de ouro** em diversas frentes diferentes perto da seção sudoeste da rodovia;
- Aumento **do desmatamento agrícola** ao redor da Península Ibérica, ao longo do trecho norte da rodovia perto da fronteira com o Brasil.

Amazônia peruana central

Observe estas três tendências importantes no GIF (clique para ampliar):

- O substancial desmatamento histórico (pré-1990) ao redor das cidades **de Pucallpa** e **Tarapoto** ;



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/south3.gif)

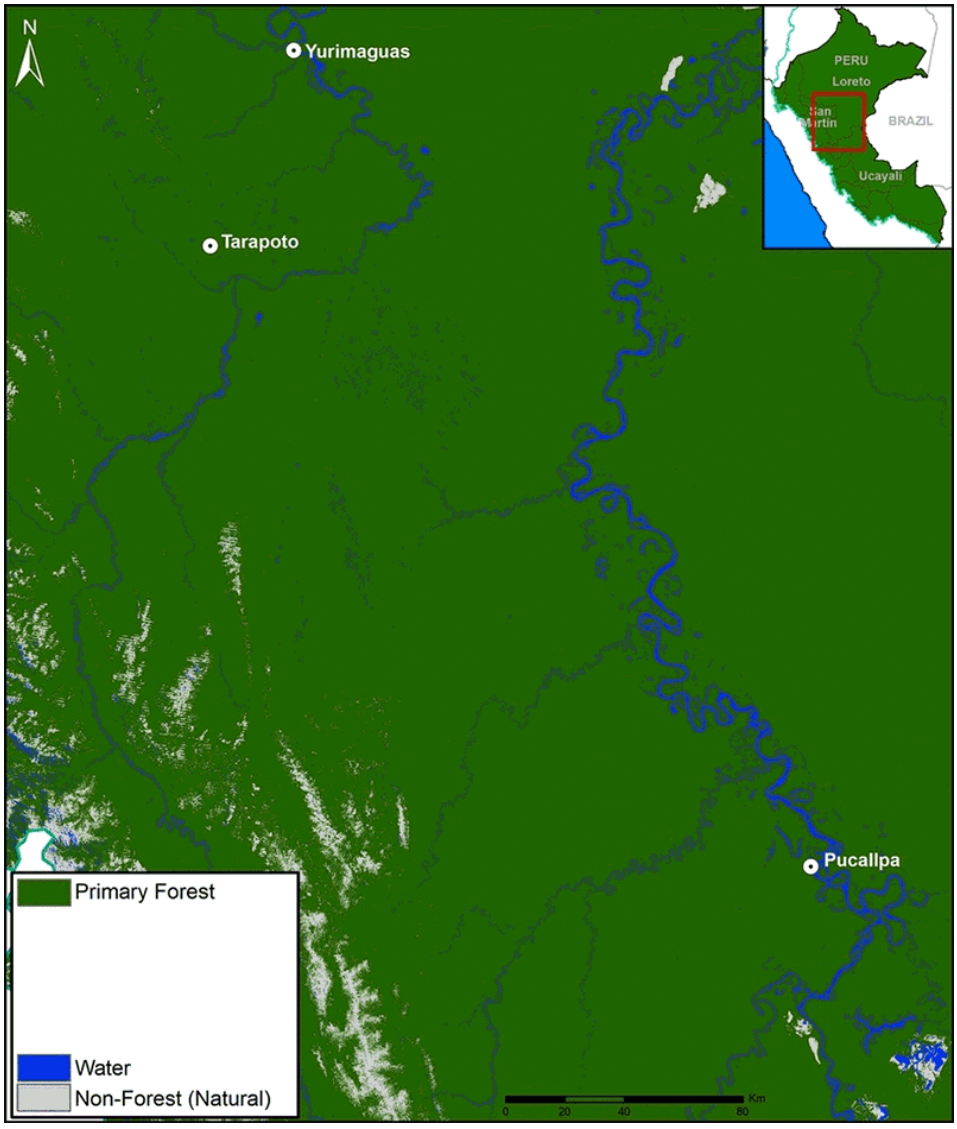
GIF do desmatamento na Amazônia peruana meridional. Dados: ver Mapa Base

- Aumento do desmatamento ao longo da estrada que segue para o oeste de Pucallpa;
- Desmatamento em larga escala para plantações **de dendezeiros** fora de Pucallpa e Yurimaguas.

Amazônia peruana do norte

Observe estas três tendências importantes no GIF (clique para ampliar):

- O desmatamento histórico (pré-1990) ao redor de **Iquitos** ;
- Aumento do desmatamento ao longo da **rodovia Iquitos-Nauta** ;
- Desmatamento em larga escala para plantação **da United Cacao** perto da cidade de Tamshiyacu.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/Webp.net-gifmaker_center2.gif)

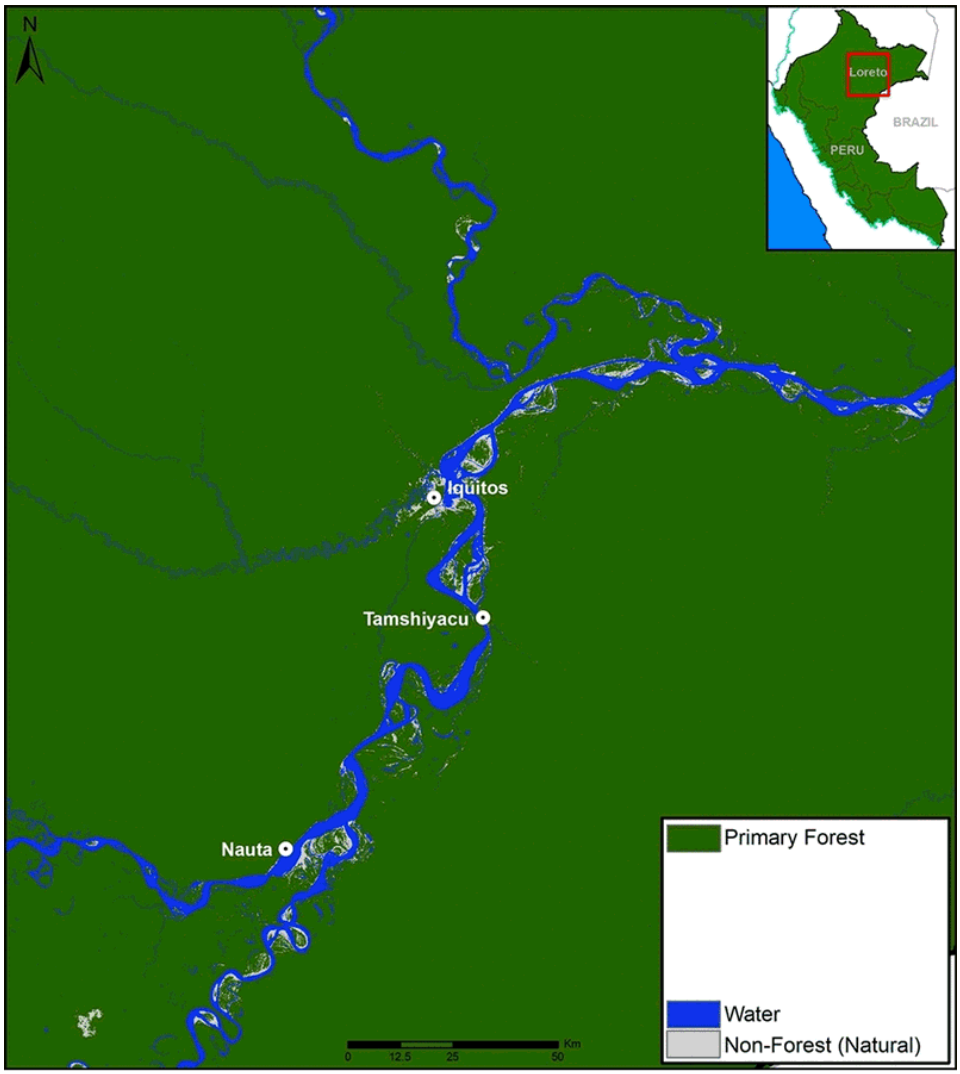
GIF do desmatamento na Amazônia central peruana. Dados: ver Mapa Base

Anexo

O Mapa Base com três categorias adicionais: Áreas Protegidas, intituladas Comunidades Nativas e Reservas Indígenas.

Notas

*Definição de **floresta primária** : De acordo com o Decreto Supremo (nº 018-2015-MINAGRI) que aprova o Regulamento de Gestão Florestal sob a estrutura da nova Lei Florestal de 2011 (nº 29763), a definição oficial de floresta primária no Peru é: “Floresta com vegetação original caracterizada por uma abundância de árvores maduras com espécies de dossel superior ou dominante, que evoluiu naturalmente”. Usando métodos de sensoriamento remoto, nossa interpretação



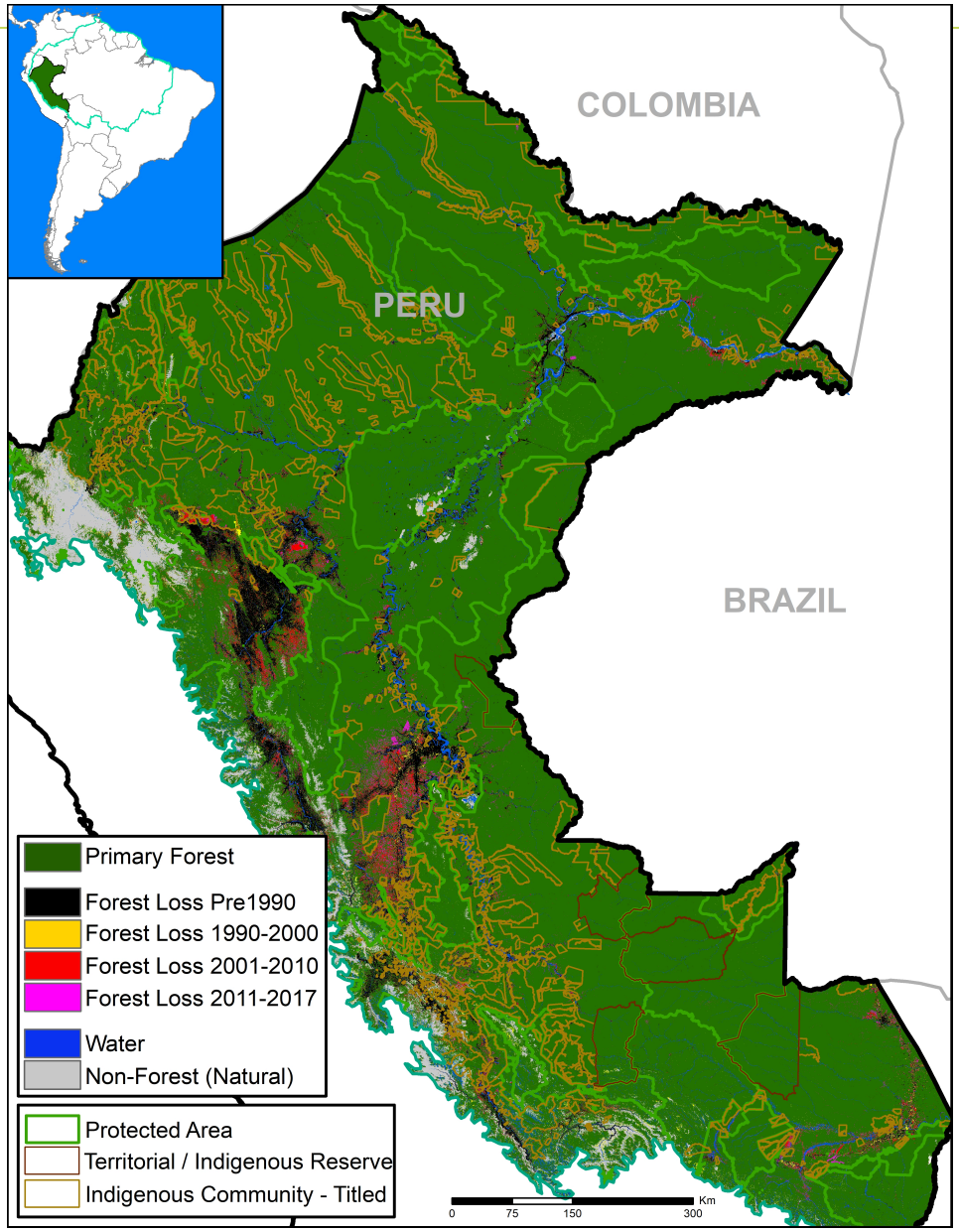
(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/Webp.net-gifmaker_north3-1.gif)

Mapa base mais áreas protegidas e comunidades indígenas. Dados: SERNANP, IBC, Hansen/UMD/Google/USGS/NASA, PNCB/MINAM, GLCF/UMD, RAISG, Ministério da Cultura.

dessa definição são áreas que, desde a primeira imagem disponível, são caracterizadas por densa cobertura de dossel fechado e não sofreram grandes eventos de desmatamento.

Deve ser enfatizado que nossa definição de floresta primária não significa que a área seja intocada. Essas florestas primárias podem ter sido degradadas por extração seletiva de madeira e caça.

**Florestas primárias históricas da Amazônia peruana: 73.188.344 hectares. Florestas primárias atuais da Amazônia peruana: 67.043.378 hectares. Desse total, 27,6% estão localizados em áreas protegidas designadas (18,5 milhões de hectares), 18% em Comunidades Nativas tituladas (12 milhões de hectares) e 4% em Reservas Indígenas/Territórios designados para povos indígenas em isolamento voluntário (2,9 milhões de hectares). Há alguma sobreposição entre essas três categorias, e a porcentagem combinada final (48%) leva isso em consideração.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/08/Mapa_Base_ANP-TI_1Eng-1.jpg)

Mapa base mais áreas protegidas e comunidades indígenas. Dados: SERNANP, IBC, Hansen/UMD/Google/USGS/NASA, PNCB/MINAM, GLCF/UMD, RAISG, Ministério da Cultura.

Metodologia

Para gerar a estimativa da extensão original (histórica) de florestas primárias na Amazônia peruana, combinamos duas fontes de dados baseadas em satélite. Primeiro, usamos dados do Global Land Cover Facility (GLCF 2014 (http://www.landcover.org/data/landsatFCC/)), que estabeleceu uma linha de base de cobertura florestal a partir de 1990 (os produtos GLCF são baseados na coleção Landsat Global Land Survey (http://www.landcover.org/data/gls/) , que foi compilada para anos por volta de 1975, 1990, 2000 e 2005). As áreas sem dados devido a sombras e nuvens foram preenchidas com dados GLCF cobrindo o período de 2000-2005. A camada histórica de floresta primária foi criada pela combinação das três camadas de dados GLCF a seguir: “Floresta

Persistente”, “Ganho Florestal” e “Perda Florestal”. Em seguida, incorporamos a camada de dados “Hidrografia” gerada pelo Ministério do Meio Ambiente peruano (Programa Nacional de Conservación de Bosques (http://geobosques.minam.gob.pe/geobosque/view/index.php)) para evitar incluir corpos d’água. Definimos o limite da análise como a bacia hidrográfica da Amazônia. Geralmente definimos “floresta primária histórica da Amazônia peruana” como a extensão de florestas primárias antes da colonização europeia do Peru (por volta de 1750).

Para gerar a estimativa das florestas primárias atuais, subtraímos as áreas determinadas para sofrer desmatamento ou perda florestal de 1990 a 2017. Para dados cobrindo 1990-2000, incorporamos dois conjuntos de dados: perda florestal GLCF 1990-2000 e “Nenhuma floresta em 2000” (“Nenhum bosque al 2000”) gerados pelo Ministério do Meio Ambiente peruano. Para dados cobrindo 2001-2016, usamos dados anuais gerados pelo Ministério do Meio Ambiente peruano. Finalmente, para 2017, usamos dados de alerta de alerta precoce gerados pelo Ministério do Meio Ambiente peruano. Como resultado, definimos florestas primárias atuais como uma área de floresta histórica sem perda florestal observável (resolução de 30 metros) de 1990 a 2017.

Global Land Cover Facility (GLCF) e Goddard Space Flight Center (GSFC). 2014. Mudança na cobertura florestal do GLCF 2000-2005, Global Land Cover Facility, Universidade de Maryland, College Park.

Citação:

Finer M, Mamani N (2018) Redução das florestas primárias da Amazônia peruana. MAAP: 93.
